

MONITOR DE COBERTURA

O CASO BANCO MASTER NO RADAR DA MÍDIA

no período pré-eleitoral · 07 a 28 de setembro de 2026

incluídos



9.544

conteúdos sobre o caso

56

veículos jornalísticos
monitorados

22

dias de cobertura analisados

DESENVOLVIDO POR





SLEEPING GIANTS BRASIL (SGBR)

Instituição sem fins lucrativos, reconhecida por entidades nacionais e internacionais e por instituições do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Mantém o combate à monetização do ódio e ampliou sua atuação para a defesa dos interesses dos brasileiros em uma internet mais segura, regulada e democrática.



LABLIVRE (UNB)

O Laboratório de Competência em Software Livre é um laboratório de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia da Universidade de Brasília (UnB). Forma estudantes e pesquisadores em Engenharia de Software por meio de soluções em software livre, em parceria com órgãos governamentais, instituições acadêmicas, organizações da sociedade civil e empresas. Seu trabalho combina pesquisa aplicada e multidisciplinar para enfrentar desafios reais da administração pública e da sociedade.

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÕES RESPONSÁVEIS

Sleeping Giants Brasil (SGBR)
LabLivre, Universidade de Brasília (UnB)

DIREÇÃO

Humberto Ribeiro
Mayara Stelle

DATA DE PUBLICAÇÃO

Outubro de 2026

DESENVOLVIMENTO

Elisa Lacerda Silva

Cientista social e Mestre em Comunicação · Coordenadora de Pesquisa e Desenvolvimento SGBR

Gabri Kucuruza

Cientista Social e Mestranda em História, Políticas e Bens Culturais · Analista de Pesquisa e Desenvolvimento SGBR

Suewellyn Cassimiro

Jornalista e Doutoranda em Comunicação · Consultora SGBR

DIAGRAMAÇÃO

Projeto gráfico e diagramação desenvolvidos com apoio de inteligência artificial (Claude), a partir de referências, orientações e curadoria da equipe.

DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA

Arthur Alves Melo

Graduando em Engenharia de Software · Pesquisador do LabLivre (UnB)

Carla Silva Rocha Aguiar

Doutora em Processamento de Imagens · Coordenadora do LabLivre (UnB)

Davi de Aguiar Vieira

Graduando em Engenharia de Software · Pesquisador do LabLivre (UnB)

Guilherme Daniel Fernandes da Silva

Engenheiro de Software e Mestre em Ciência da Computação · Pesquisador do LabLivre (UnB)

Mateus de Castro Santos

Graduando em Engenharia de Software · Pesquisador do LabLivre (UnB)

COMO CITAR

Sleeping Giants Brasil; LabLivre/UnB. *Monitor de Cobertura: o caso Banco Master no radar da mídia no período pré-eleitoral (07/09/2026 a 28/09/2026)*. Direção: Humberto Ribeiro; Mayara Stelle. Desenvolvimento, Análise e Redação: Elisa Lacerda; Gabri Kucuruza; Suewellyn Cassimiro. Plataforma: Arthur Alves; Carla Rocha; Davi de Aguiar; Guilherme Fernandes; Mateus de Castro. São Paulo: Sleeping Giants Brasil, 2026.

O QUE O MONITOR MEDE

O Monitor de Cobertura é uma ferramenta desenvolvida pelo Sleeping Giants Brasil (SGBR) e pelo LabLivre, da Universidade de Brasília (UnB), para medir quanto e como a imprensa brasileira dá visibilidade a temas de interesse público. Este relatório apresenta sua primeira aplicação: a cobertura do Caso Banco Master nas semanas que antecederam o primeiro turno das eleições de 2026.

O Monitor mede padrões de cobertura: quanto espaço cada veículo dedicou ao caso, com que centralidade, em torno de quais atores e com qual vocabulário. Cada indicador é rastreável até os conteúdos que o compõem, o que permite conferir os resultados a partir de evidências. O objetivo é dar transparência ao ecossistema de informação do país.

O QUE OBSERVAMOS

Durante 22 dias, de 7 a 28 de setembro de 2026, o Monitor acompanhou 56 veículos jornalísticos brasileiros e identificou 9.544 conteúdos sobre o caso Banco Master, publicados por 51 deles.

POR QUE AGORA

O recorte desse relatório termina a seis dias do primeiro turno das eleições gerais, marcado para 4 de outubro de 2026. Na reta final de uma campanha, a forma como a imprensa distribui tempo, espaço e ênfase a uma crise de dimensão sistêmica como a vista aqui contribui para definir o clima do ambiente de informação em que eleitoras e eleitores decidem seus votos.

O caso Banco Master começou como a crise de um banco privado e chegou ao Supremo Tribunal Federal e à Polícia Federal em pleno período eleitoral. O Monitor não mede a confiança da população nas instituições. Ele mede quais instituições ocuparam o centro do noticiário e em que termos. Quando essas instituições estão elas próprias no centro da crise, saber como a imprensa as apresentou faz parte do debate sobre confiança democrática.

O QUE O RELATÓRIO RESPONDE

01

Quando a imprensa falou do caso, e o que estava em pauta nos dias de maior volume?

CAPÍTULO 2

02

Quem cobriu mais, e com que peso em relação à própria produção?

CAPÍTULO 3

03

Sobre quem e sobre o que se falou?

CAPÍTULO 4

04

O caso foi tratado como acontecimento principal ou como pano de fundo para outros fatos?

CAPÍTULO 5

O CASO EM SEIS PONTOS

Em 22 dias, 51 dos 56 veículos monitorados publicaram 9.544 conteúdos sobre o caso Banco Master. A cobertura se dividiu ao meio: metade das matérias retrataram o caso como um assunto em si mesmo; a outra metade o trouxe à tona como chave de leitura para outro fato, sobretudo para reportar sobre a disputa eleitoral e para a crise entre ministros do STF e a Polícia Federal.

O CASO EM NÚMEROS

9.544

conteúdos sobre o caso, de 07 a 28/09/2026

51

de 56 veículos publicaram sobre o caso

434

conteúdos por dia, em média ($9.544 \div 22$ dias)

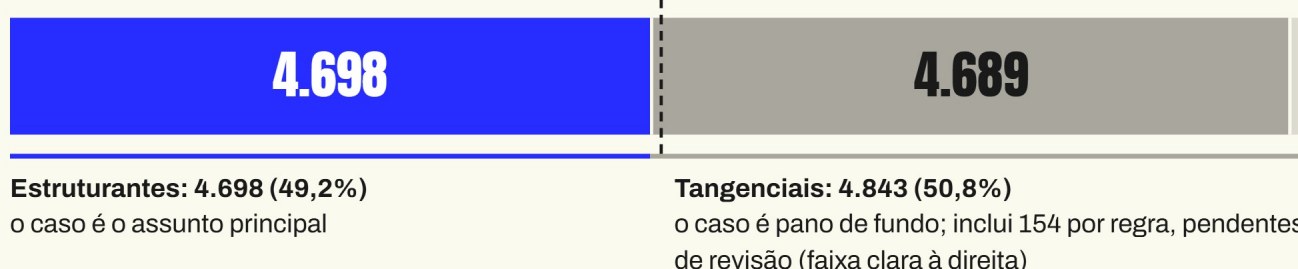
1.289

conteúdos em 15/09, dia de maior volume (13,5% do corpus)

559

narrativas, que reúnem 6.842 conteúdos (71,7% do corpus)

Figura 1. Metade da cobertura trata o caso como assunto principal; a outra metade, como pano de fundo



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB). Conteúdos classificados, $n = 9.541$ (3 sem classificação não incluídos). Gráfico elaborado com auxílio de inteligência artificial (Claude, Anthropic).

OS SEIS ACHADOS

ACHADO 1

Empate

4.698 estruturantes $\times$ 4.689 tangenciais, sem os 154 pendentes de revisão

Metade acontecimento, metade repertório.

Dos 9.541 conteúdos classificados, 4.698 (49,2%) têm o caso como assunto principal e 4.843 (50,8%) o usam como pano de fundo para outro fato. Sem os 154 conteúdos que aguardam revisão humana, a divisão é um empate: 4.698 a 4.689. **Tangencial** não significa superficial: nesses conteúdos, o caso serve de chave de leitura para outro acontecimento.

ACHADO 2

87,4%

dos 9.544 conteúdos citam o STF

O Supremo está no núcleo do caso, e não à margem dele.

O STF aparece em **87,4%** dos conteúdos (8.341), quase tanto quanto Daniel Vorcaro (8.372; 87,7%). Ainda, está presente em **91,3%** das matérias estruturantes (n = 4.698) e em **84,5%** das tangenciais (n = 4.689), porque quebras de sigilo, acesso a provas e julgamentos passam pelo tribunal. "stf" é também o termo mais frequente nos títulos das reportagens (presente em 2.642 títulos), à frente de "moraes" (2.295) e "vorcaro" (2.261).

ACHADO 3

96,2%

do noticiário sobre eleições que cita o caso, trata-o como pano de fundo (930 de 967)

A política leva o caso para o pano de fundo.

Lula é **26,9%** e Flávio Bolsonaro é **22,6%** mais presente em conteúdos tangenciais do que em conteúdos centrados no Caso. Já o Banco Master e a Polícia Federal fazem o caminho inverso, com maior presença em matérias classificadas como estruturantes (20,3% e 21,9%, respectivamente).

Do noticiário centrado em eleições que menciona o caso, ele é pano de fundo em **96,2%** dos materiais (930 de 967 conteúdos).

ACHADO 4

71,9%

de tangenciais no afastamento do diretor-geral da PF, contra 0% no fim do sigilo

A crise institucional também desloca o caso.

Dentro do Supremo, a linha passa entre o processo e a crise. No agrupamento de matérias em linhas narrativas, os atos do processo quase não aparecem em conteúdos tangenciais, por exemplo, matérias sobre o fim do sigilo das investigações (0% de 134) e o acesso ao celular de Vorcaro (6,0% de 235). Quando observamos narrativas sobre disputas entre ministros do STF e Polícia Federal, o caso do Banco Master aparece majoritariamente como pano de fundo, como no afastamento do diretor-geral da PF (71,9% de 199).

ACHADO 5

29,87%

da produção do Pleno News no período tratou do caso; em volume, lidera O Globo (8,37%)

Volume e prioridade contam histórias diferentes.

Em números absolutos, lideram O Globo (8,37%, 834 conteúdos), Poder360 (6,8%, 650) e Estadão (6,3%, 602). Já no enfoque dado ao caso em relação a própria produção, ele pesou mais no Pleno News (29,87% de tudo o que publicou no período), na Gazeta do Povo (22,90%), no Poder360 (22,84%) e na Gazeta Brasil (22,47%). Cinco veículos só aparecem com destaque quando se olha para o enfoque das redações: Gazeta Brasil, Tribuna do Norte, O Liberal, Jornal de Brasília e Diário de Pernambuco.

ACHADO 6

24,0%

do corpus foi publicado em dois dias: 11/09 e 15/09

A cobertura se concentrou em poucos dias e perdeu fôlego na reta final.

Dois dias somaram 24,0% do corpus: 11/09, repercussão da derrubada do sigilo de 15 inquéritos (1.006 conteúdos), e 15/09, sessão do STF sobre o caso de Moraes (1.289). A média diária caiu de 548 conteúdos na primeira semana para 272 na terceira, quando ganharam espaço nos títulos a PGR, o Senado e os candidatos.

O QUE ISSO SIGNIFICA

Medir o caso só pelos conteúdos em que ele é o assunto principal subestimaria seu peso: metade de sua presença no noticiário está nos desdobramentos. Na reta final da eleição, é por esses desdobramentos, e não pelo processo, que o caso chega ao noticiário eleitoral.

COMO LER ESTES NÚMEROS

A centralidade é atribuída por um agente de inteligência artificial. Na validação com 20 conteúdos, a classificação do agente coincidiu com a da equipe em 80% dos casos (16 de 20). Os percentuais de centralidade indicam tendências do conjunto, e não a leitura definitiva de cada conteúdo (ver capítulo 1).

COMO O MONITOR FUNCIONA

O Monitor combina coleta automatizada, classificação por inteligência artificial e revisão humana, em seis etapas.

1.1 As seis etapas

01

Coleta

A plataforma desenvolvida pelo LabLivre reúne os conteúdos publicados nos sites dos 56 veículos monitorados (Anexo 1).

02

Pré-filtro

Uma busca por termos seleciona os conteúdos candidatos. Termos centrais do caso, como "Banco Master" e "Daniel Vorcaro", recuperam conteúdos diretamente. Termos de contexto, como "STF", "Banco Central" ou "Lula", só contam quando aparecem junto com sinais do caso. A palavra "Master" isolada não basta, e ruídos como "Mastercard" e "MasterChef" são excluídos. A lista completa de termos está no Anexo 2.

03

Triagem e classificação

Um agente de inteligência artificial lê cada conteúdo-candidato e descarta os que não tratam do caso. Os demais formam o corpus ($n = 9.544$) e são classificados quanto à centralidade. Cada classificação registra uma justificativa curta e o trecho do texto que a sustenta. Quando o texto não oferece evidência suficiente, o agente se abstém em vez de arriscar uma resposta. O agente é híbrido e roda localmente. O teste de homônimo, a lista de entidades-âncora, a validação da resposta e o cálculo de dispersão das menções são etapas determinísticas, fora do modelo. Ao modelo cabe apenas o julgamento de leitura: a função do caso na estrutura do texto.

04

Validação humana

A equipe revisou uma amostra de 20 conteúdos para medir os acertos e erros do agente. A classificação entre estruturante e tangencial coincidiu com a da equipe em 80% dos casos (16 de 20).

05

Agrupamento, atores e vocabulário

Conteúdos que cobrem o mesmo acontecimento são reunidos em narrativas. Os atores são identificados no texto dos conteúdos, e os termos mais frequentes são contados nos títulos.

06

Transparência

Os resultados alimentam um painel interativo e uma base exportável. Cada indicador leva aos conteúdos que o compõem.

1.2 Limites deste piloto

ESCOPO

O corpus reúne conteúdos publicados nos sites de 56 veículos, selecionados por relevância de audiência em seus estados, segundo dados do SimilarWeb. TV, rádio e redes sociais não foram incluídos. Nem todos os estados estão representados ainda porque foram priorizados portais com templates parecidos para primeira fase de implementação.

CLASSIFICAÇÃO AUTOMATIZADA

A centralidade é atribuída por um agente de IA, com critérios definidos pela equipe. A concordância de 80% na validação indica que a classificação de um conteúdo isolado pode divergir da leitura humana; por isso, os percentuais de centralidade devem ser lidos como tendência do conjunto. Três conteúdos ficaram sem classificação, e 154 foram marcados como tangenciais por regra e aguardam revisão humana. Os percentuais de centralidade usam base de 9.541; as comparações entre grupos excluem os 154 pendentes (n = 9.387).

VOLUME NÃO É AUDIÊNCIA

Os números absolutos medem a capacidade de produção de cada redação. Eles não medem o alcance dos conteúdos nem quantas pessoas os leram.

RETRATO DE UM PERÍODO

O corpus foi congelado em 29/09/2026. Conteúdos publicados ou editados depois dessa data não estão incluídos. A base completa do Monitor sobre o caso começa em 26/05/2025 e reunia 33.387 conteúdos em 29/09/2026. Este relatório analisa apenas a janela de 07 a 28/09/2026.

VOCABULÁRIO VEM DOS TÍTULOS

A análise lexical considera apenas os títulos dos conteúdos.

1.3 O QUE O MONITOR NÃO MEDE

O Monitor analisa textos e padrões observáveis. Ele não mede opinião pública, não identifica intenção editorial, não comprova coordenação entre veículos e não classifica veículos por alinhamento político. Semelhança entre conteúdos não é prova de cópia ou combinação.

Um veículo sem cobertura é um veículo sem conteúdo identificado no período, e não evidência de silêncio. Diferenças de volume, atores ou centralidade também refletem diferenças de pauta, tamanho e modelo de produção entre as redações.

1.4 Como ler este relatório

Todos os percentuais trazem sua base (n). Os termos abaixo têm sentido específico neste relatório.

UNIDADES E RECORTE

CONTEÚDO

Cada publicação individual de um veículo monitorado. É a unidade de análise.

VEÍCULO

Cada site jornalístico monitorado pela plataforma.

CORPUS

Conjunto de conteúdos recuperados no período (n = 9.544).

ELEGIBILIDADE

Critério para entrar no corpus, definido pelo pré-filtro de termos e pela triagem do agente.

SEMANAS

Semana 1 vai de 07 a 13/09 (7 dias), semana 2 de 14 a 20/09 (7 dias) e semana 3 de 21 a 28/09 (8 dias).

TANGENCIAIS POR REGRA

154 conteúdos marcados como tangenciais por uma regra automática, pendentes de revisão humana.

Medidas e agrupamentos

CENTRALIDADE

Lugar do caso dentro de cada conteúdo, a partir do fato noticiado. O conteúdo é estruturante quando o fato noticiado só existe por causa do caso: sem ele, o conteúdo perderia a razão de ser. É tangencial quando o fato noticiado é outro e o conteúdo se sustentaria sem a menção ao caso, que aparece como contexto. Tangencial não significa superficial: o caso pode ser tangencial justamente por servir de chave de leitura para outro fato. Centralidade também não mede profundidade ou qualidade da apuração.

ATOR

Um dos 35 nomes de um dicionário controlado de pessoas, instituições e partidos (Quadro 1, capítulo 4), identificado no título ou no corpo do conteúdo. A contagem é feita por conteúdo: se um ator é mencionado sete vezes em um conteúdo e uma vez em outro, consta que ele apareceu em dois conteúdos. A contagem indica presença, e não papel: aparecer em um conteúdo não significa ser fonte, alvo de acusação ou ter vínculo com o caso. O reconhecimento considera o título e o corpo do conteúdo, depois de retirados blocos de navegação como 'Leia também'. Apelidos e siglas são reunidos no nome canônico.

EIXO DE ATORES

Conjunto de atores de um mesmo campo. São oito eixos (Quadro 1). O conteúdo conta uma vez se cita qualquer ator do eixo.

PENETRAÇÃO

Proporção dos conteúdos do caso de um veículo (ou de um grupo de conteúdos) que cita um ator ou um eixo. O denominador é sempre o próprio veículo ou grupo, o que torna comparáveis redações de tamanhos diferentes. Um conteúdo pode citar vários atores, então as colunas não somam 100%. A leitura correta é 'em que fração da cobertura deste veículo o ator aparece', e não 'quanto espaço o veículo dedicou a ele'.

VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO

O valor absoluto é o número de conteúdos que um veículo publicou sobre o caso e reflete a capacidade produtiva da redação. O valor relativo, ou incidência, é a proporção desses conteúdos sobre tudo o que o veículo publicou no período indicado.

NARRATIVA

Grupo de conteúdos sobre o mesmo acontecimento, reunidos pelo sentido do texto (agrupamento semântico), mesmo quando escritos com vocabulário diferente. Os grupos formam uma árvore de três níveis: bloco (o mais geral), frente e história. A narrativa é uma unidade de assunto, e não de posição editorial: um mesmo grupo pode reunir conteúdos com enquadramentos opostos. No período, 6.842 dos 9.544 conteúdos (71,7%) integram algum dos 559 blocos de agrupamentos narrativos.

PICO

Dia que mais foge do próprio passado recente. Cada dia é comparado com os 28 dias anteriores que tiveram publicação e é marcado como pico quando supera a mediana dessa janela por mais de k vezes sua oscilação (MAD), com $k = 2,0$. A comparação é feita em escala logarítmica, então o critério mede proporção ("o triplo do normal"), e não diferença absoluta. Dias com menos de 20 conteúdos nunca são pico. No recorte, o painel não marcou nenhum dia como pico; por isso, este relatório fala em dias de maior volume, os dias muito acima da média diária do período (434 conteúdos).

TERMOS FREQUENTES E BIGRAMAS

Palavras, e pares de palavras consecutivas, mais recorrentes nos títulos. A contagem é feita depois de remover palavras sem carga de sentido e marcações como "exclusivo" e "assinantes". A contagem é por conteúdo, e não por ocorrência. A nuvem de palavras tem função ilustrativa; a análise se apoia nas frequências. Na nuvem, o tamanho das palavras cresce pela raiz quadrada da frequência, e não de forma linear. A seção tem recorte próprio de período e veículo e não segue os filtros gerais do painel.

FIGURAS

As figuras indicadas como extraídas do painel reproduzem as visualizações do Monitor. As indicadas como elaboradas com auxílio de IA foram geradas pelo Claude (Anthropic) a partir dos mesmos dados.

O RITMO DA COBERTURA

A cobertura girou em torno de 434 conteúdos por dia, mas se concentrou em dois dias: 11/09 (1.006 conteúdos) e 15/09 (1.289 conteúdos), que somam 24,0% do corpus. Dias de grande volume costumam indicar acontecimentos de alta repercussão, que exigem apuração e publicação rápidas.

Figura 2. Volume diário de conteúdos sobre o caso Banco Master, 07/09 a 28/09/2026



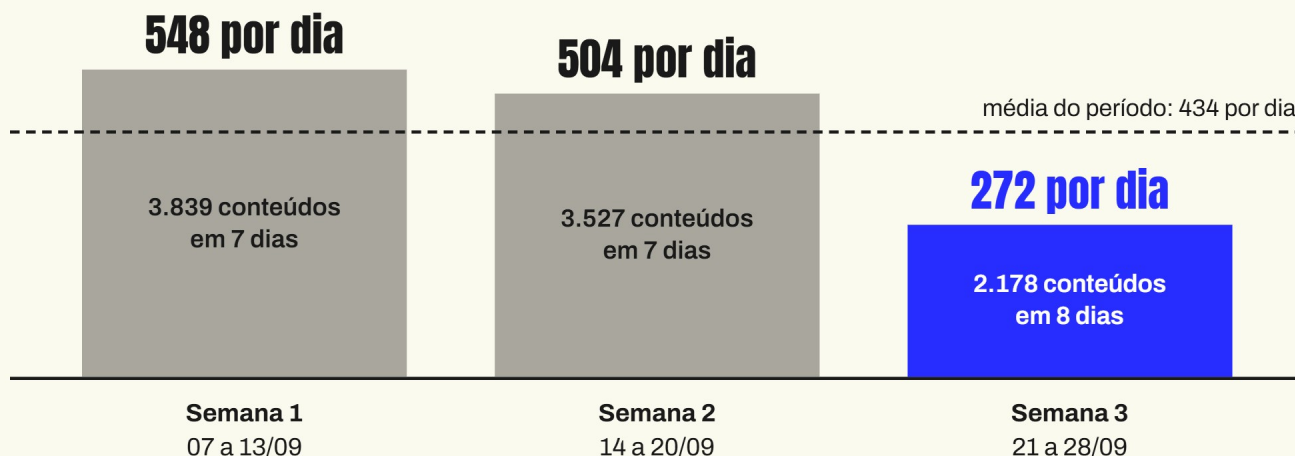
Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026. A linha tracejada é a referência que o critério de pico usa em cada dia. Nenhum dia do recorte foi marcado como pico ($k = 2,0$).

No ritmo de publicação de redações, os dias de pico de publicação indicam, geralmente, momentos de alta repercussão que demandam alta velocidade de apuração e publicação.

2.1 Três semanas, três pautas

A média diária caiu à metade entre a primeira e a terceira semana: de 548 para 272 conteúdos por dia. Ao mesmo tempo, o vocabulário dos títulos mudou de foco a cada semana.

Figura 3. Na terceira semana, a média diária caiu à metade da registrada na primeira



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Semanas sem sobreposição de dias; a semana 3 tem oito dias. Gráfico elaborado com auxílio de inteligência artificial (Claude, Anthropic).

Tabela 1. Termos e bigramas em destaque nos títulos, por semana

	SEMANA 1 · 07 A 13/09 PROVAS E SIGILO	SEMANA 2 · 14 A 20/09 JULGAMENTO NO STF	SEMANA 3 · 21 A 28/09 PGR, SENADO E ELEIÇÃO
Conteúdos	3.839	3.527	2.178
Termos em destaque	stf (1.184), Moraes (995), vorcaro (964), mendonça (925), fachineiro (757), master (687)	stf (1.339), Moraes (1.165), vorcaro (883), mendonça (619), julgamento (457), master (392)	vorcaro (616), master (477), Moraes (353), Lula (331), STF (298), Flávio (292)
Bigramas em destaque	dark horse (372), caso master (327), crise STF (261)	caso master (161), crise STF (161), julgamento Moraes (150), sessão STF (145)	caso master (175), Flávio Bolsonaro (152), bando master (112)
Leitura	O vocabulário acompanha a abertura das investigações, com "dark horse". O tribunal já aparece no topo: "STF" lidera, seguido de três ministros, "crise no STF" indica que eles já estavam sendo associados ao escândalo.	Os termos do tribunal ganham ainda mais peso: "STF" e "Moraes" superam "vorcaro" e "master". Crescem palavras do rito, como "julgamento" e "sessão".	"STF" cai de 1.449 para 298 títulos. "vorcaro" e "master" voltam ao topo, ao lado de "Lula", "Flávio" e "Bolsonaro", e aparecem "Gonnet", "Senado" e "Conselho MPF". "Flávio Bolsonaro" é o segundo bigrama mais frequente da semana, atrás de "caso master".

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel, nuvens de palavras semanais. Números entre parênteses: número de títulos com o termo.

A queda de volume na terceira semana coincide com a entrada do Ministério Público Federal, da PGR e do Senado nos títulos. O Monitor registra essa coincidência, mas não permite afirmar que uma coisa causou a outra, nem medir o interesse das redações ou do público pelo caso.

2.2 Os dias que marcaram a cobertura

TERMOS MAIS FREQUENTES NOS TÍTULOS, POR DIA

Figura 4. 11/09/2026 · n = 1.006

1.006 conteúdos entre 11/09/2026 e 11/09/2026

vorcaro master
mendonça Moraes
caso sigilo STF Flávio
fachineiro Bolsonaro dark
horse Lula celular Zanin Banco
investigação pedido crise julgamento
dados acesso quebra Eduardo Grupo
PGR documentos contrato investigado
mensagens milhões sessão Toffoli
ministros fim BRB dinheiro campanha
festa eua

Figura 5. 15/09/2026 · n = 1.289

1.289 conteúdos entre 15/09/2026 e 15/09/2026

Moraes STF mendonça
julgamento vorcaro sessão
fachineiro dino Gilmar caso master
investigação mensagens ministros
Nunes Marques Lula Alexandre Flávio
Mendes crise Gonnet ministro pedido
relatório vota Toffoli casos vista Cármen
filho Fux mil impedido Bolsonaro Lúcia
plenário supremo Brasil cita

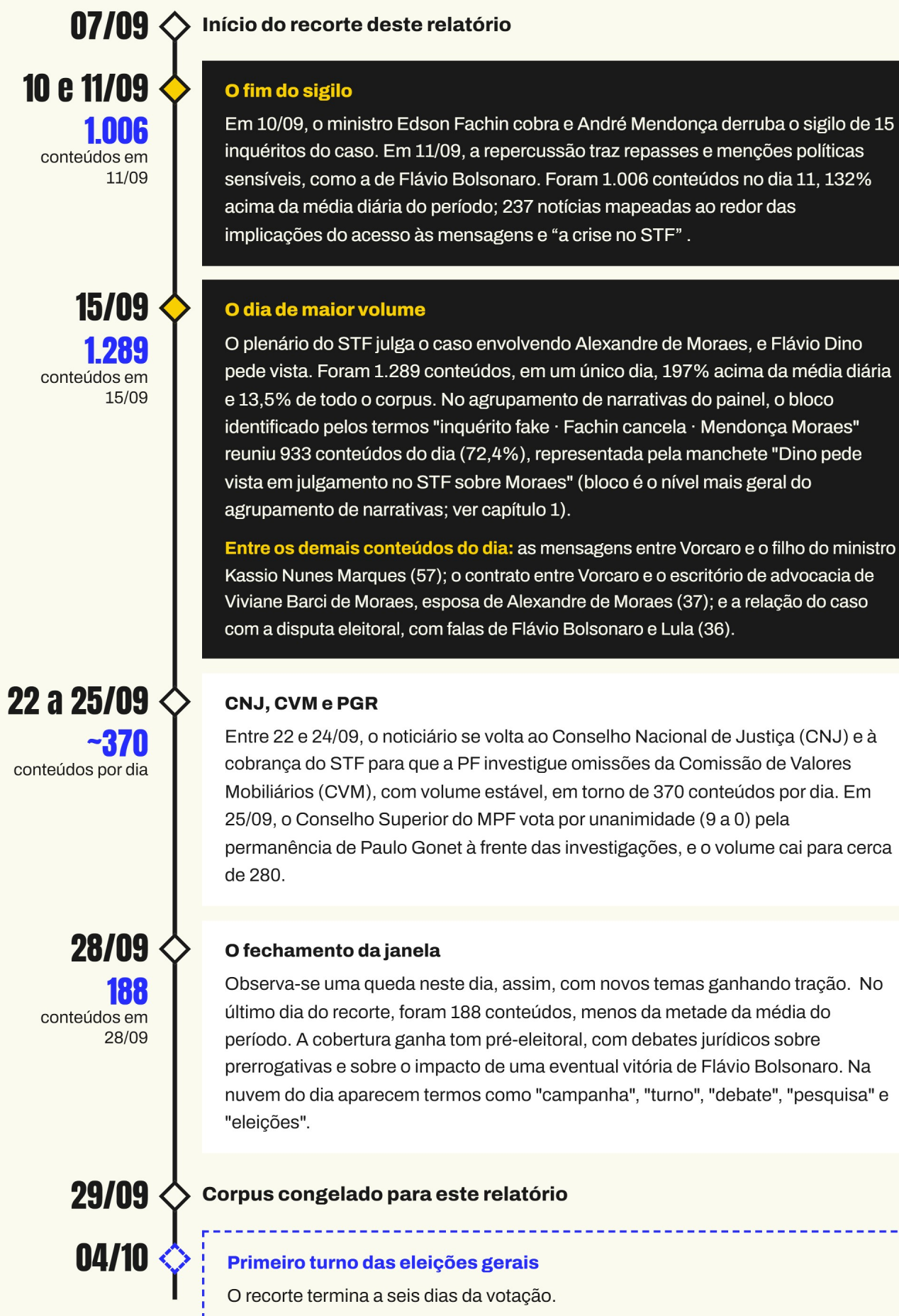
Figura 6. 28/09/2026 · n = 188

188 conteúdos entre 28/09/2026 e 28/09/2026

Lula STF master vorcaro
Moraes Gilmar Flávio
ministros caso julgamento
dino decisão campanha
precatórios Bolsonaro CNJ
nossa senhora citados turno
debate Mendes Nunes Brasil
Marques presidência suspender
banco Bets Daniel Fake Filho News
padroeira pesquisa eleições
identificação imagem investigação
pedido

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Nuvens de palavras de 11, 15 e 28/09/2026.

Linha do tempo · 07/09 a 04/10/2026



VOLUME E PRIORIDADE DOS VEÍCULOS

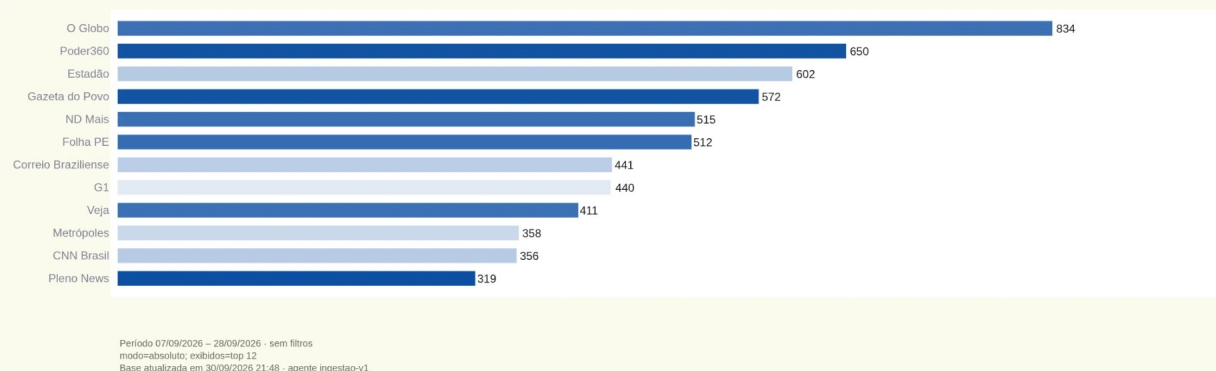
O Globo foi o veículo que mais publicou sobre o caso (834 conteúdos), mas foi no Pleno News que o caso ocupou a maior parte da produção: 29,87% de tudo o que o veículo publicou no período. Olhar só o volume ou só a prioridade leva a leituras diferentes da mesma cobertura.

Dos 56 veículos monitorados, 51 publicaram ao menos um conteúdo sobre o caso. Os cinco sem conteúdo identificado no período foram Portal Novo Norte, Blog do Marcos da Silva, Roma News, Midia News e Valor Econômico (houveram questões técnicas que impediram a raspagem do conteúdo)

3.1 Quem publicou mais: o valor absoluto

O valor absoluto reflete a capacidade produtiva da redação, que envolve equipe, recursos financeiros, tempo e estrutura técnica. Sozinho, ele pode dar uma impressão enviesada da cobertura, porque favorece as maiores redações. Entre os 12 veículos que mais publicaram, O Globo lidera com 834 conteúdos, seguido de Poder360 (650), Estadão (602) e Gazeta do Povo (572).

Figura 7. Os 12 veículos com mais conteúdos sobre o caso Banco Master



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026; base atualizada em 29/09/2026. A cor da barra indica a incidência do caso na produção do veículo, do tom mais claro (0%) ao mais escuro (25% ou mais); cinza indica que não há acervo contado para o veículo no período.

3.2 Quem priorizou o caso: o valor relativo

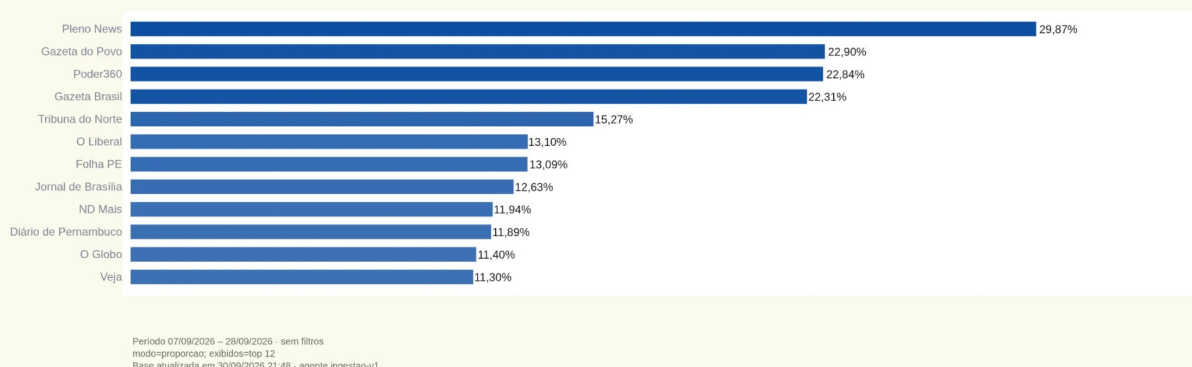
O valor relativo, ou incidência, mostra quanto o caso ocupou a produção de cada veículo em relação às demais pautas, indicado pela proporção de matérias publicadas pelo veículo sobre o caso em relação a tudo que o portal publicou no período analisado. A partir desse critério, mais de 20% da redação de quatro portais ocupou-se do caso no período: Pleno News (29,87%), Gazeta do Povo (22,90%), Poder360 (22,84%) e Gazeta Brasil (22,47%).

Cinco veículos só entram entre os 12 primeiros por esse critério: Gazeta Brasil, Tribuna do Norte, O Liberal, Jornal de Brasília e Diário de Pernambuco. No Jornal de Brasília, a incidência de 12,63% corresponde a 36 conteúdos sobre o caso, o que pede cautela na comparação.



Veículos em que o caso passou de 20% da produção no período.

Figura 8. Os 12 veículos em que o caso teve maior incidência na produção



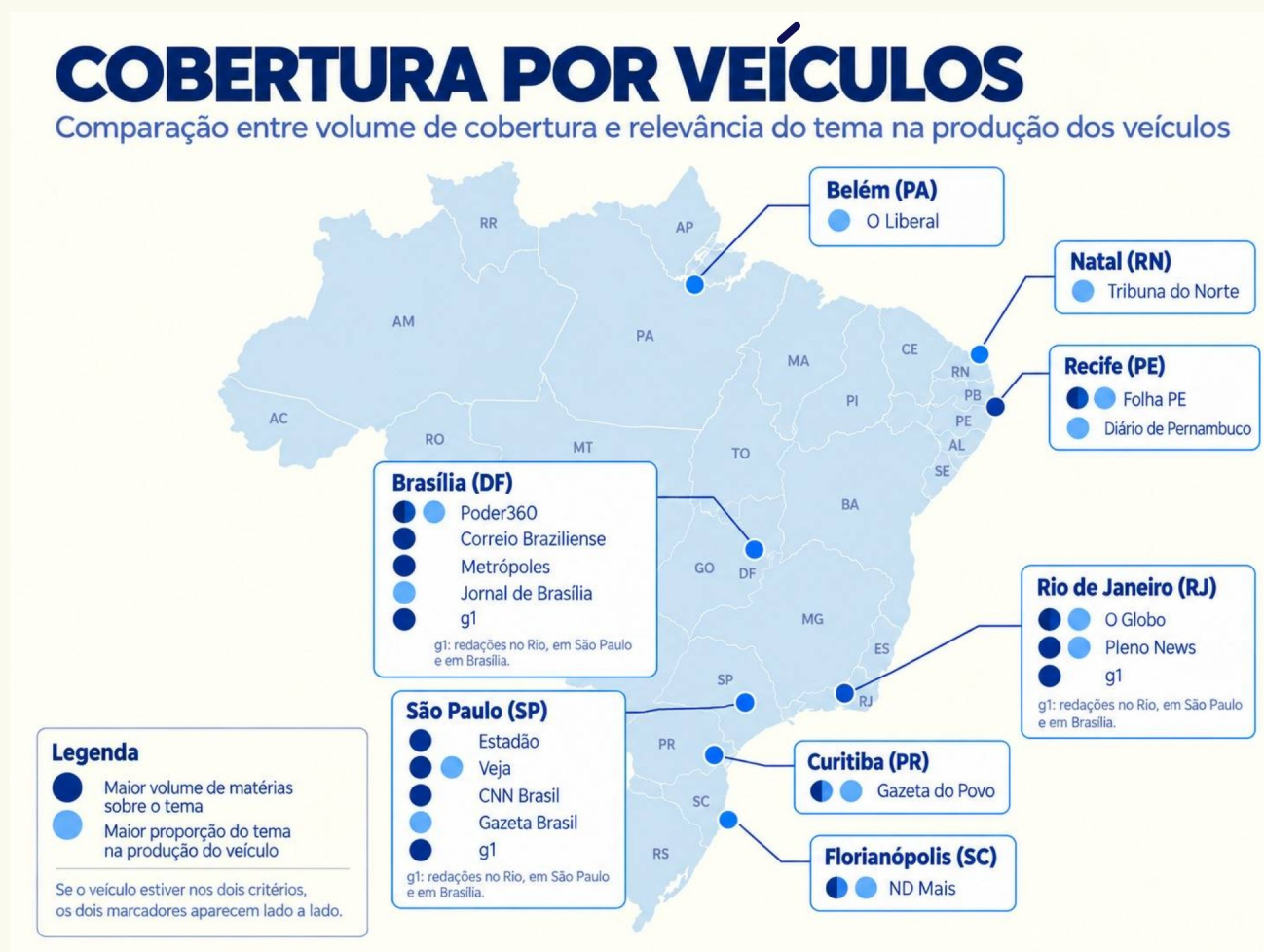
Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Incidência: conteúdos sobre o caso divididos pelo total de conteúdos publicados pelo veículo no período, de 07/09/2026 a 28/09/2026; base atualizada em 29/09/2026.

3.3 Onde estão essas redações

Dos 12 veículos com maior volume de publicação, nove estão no Rio de Janeiro, em São Paulo ou em Brasília; os outros três são Gazeta do Povo (Curitiba), ND Mais (Florianópolis) e Folha PE (Recife). Destaca-se que algumas redações estão situadas em mais de um estado. O critério de incidência amplia o mapa: O Liberal (Belém), Tribuna do Norte (Natal) e Diário de Pernambuco (Recife) só aparecem por ele.

3.3 ONDE ESTÃO ESSAS REDAÇÕES

Figura 9. Onde estão os veículos de maior volume e de maior incidência



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Marcador escuro: entre os 12 de maior volume; marcador claro: entre os 12 de maior incidência; os dois marcadores lado a lado indicam os dois critérios. O g1 tem redações no Rio, em São Paulo e em Brasília. Mapa elaborado com auxílio de inteligência artificial.

MAIOR VOLUME

9 de 12

veículos de maior volume estão no Rio de Janeiro, em São Paulo ou em Brasília.

MAIOR INCIDÊNCIA

+3 cidades

Belém, Natal e Recife entram no mapa quando se olha a prioridade dada ao caso.

ATORES, VOCABULÁRIO E NARRATIVAS

Daniel Vorcaro e o STF aparecem em quase nove de cada dez conteúdos sobre o caso. Entre os campos políticos, a presença é próxima na maioria das redações de maior volume, com diferenças que variam de veículo para veículo.

4.1 Os atores mais presentes

Ao longo da cobertura do caso, diversas pessoas e instituições passaram a ser associadas a Daniel Vorcaro e a investigação. Através da busca e menções nos conteúdos, foi possível mapear as figuras mais citadas pelos veículos jornalísticos. A busca e a contagem de menções é feita por notícia, isto é, não depende da intensidade de menção a um ator em um conteúdo. Então, se um ator X é mencionado 7 vezes em uma matéria e apenas 1 vez em outra, consta que ele apareceu em duas matérias.

Quando tratamos da penetração de um ator em um veículo, uma divisão é feita: conteúdos daquele veículo que citam o ator sobre o total de conteúdos do caso daquele veículo. O denominador é sempre o próprio veículo, o que torna a matriz comparável entre veículos jornalísticos de tamanhos muito diferentes. No nível de eixos, o alvo passa a ser o conjunto de atores de um mesmo campo, e o conteúdo conta uma vez se cita qualquer um deles. É por isso que os percentuais deste nível são mais altos: um eixo agrega vários atores. Aqui, os portais de notícias apresentados seguem a lógica de maior volume de cobertura.

O Monitor identifica nos conteúdos os nomes de uma lista fechada de pessoas, instituições e partidos, agrupados em oito eixos (Quadro 1). A contagem indica presença, e não papel: aparecer em um conteúdo não significa ser fonte, alvo de acusação ou ter vínculo com o caso.

Quadro 1. Os oito eixos de atores

EIXO	ATORES
Eixo corporativo e mercado financeiro	Banco Master (inclui a razão social anterior, Banco Máxima); Daniel Vorcaro (controlador do Banco Master); Augusto Lima (sócio e executivo ligado ao Master); FGC (Fundo Garantidor de Créditos)
Poder Judiciário e Ministério Público	STF; Alexandre de Moraes; André Mendonça; Dias Toffoli; Gilmar Mendes; Ministério Público
Investigação, Regulação e Controle de Estado	Polícia Federal; Banco Central; CVM (Comissão de Valores Mobiliários); TCU (Tribunal de Contas da União)
Executivo Federal e Gestão Previdenciária	Governo Federal; INSS; Carlos Lupi (ex-ministro da Previdência Social); Alessandro Stefanutto (ex-presidente do INSS); Careca do INSS (lobista investigado)
Poder Legislativo e Comissões	Congresso Nacional; Senado; Câmara dos Deputados; CPMI do INSS
Esfera Distrital (Poder Local)	Governo do DF; Ibaneis Rocha (ex-governador do DF); BRB (Banco de Brasília)
Campo Político-Partidário: Situação, Governismo e Entorno	Lula; PT; Jaques Wagner (líder do governo no Senado); Lulinha (Fábio Luís Lula da Silva); Frei Chico (irmão de Lula)
Campo Político-Partidário: Oposição e Bolsonarismo	PL; Jair Bolsonaro; Flávio Bolsonaro; Nikolas Ferreira

4.2 Os eixos em cada veículo

A matriz abaixo mostra a penetração de cada eixo nos 12 veículos de maior volume: a proporção dos conteúdos do caso de cada veículo que cita ao menos um ator do eixo. Como um eixo agrega vários atores, seus percentuais são mais altos do que os de atores isolados.

Figura 11. Penetração dos oito eixos de atores nos 12 veículos de maior volume

	O Globo	Poder360	Estadão	Gazeta do Povo	ND Mais	Folha PE	Correio Braziliense	G1	Veja	Metrópoles	CNN Brasil	Pleno News
Campo Político-Partidário: Oposição e Bolsonarismo	47%	40%	40%	30%	33%	36%	44%	37%	39%	49%	26%	21%
Campo Político-Partidário: Situação, Governismo e Entorno	43%	44%	40%	45%	46%	40%	39%	30%	37%	44%	29%	22%
Eixo corporativo e mercado financeiro	98%	92%	98%	98%	97%	99%	96%	97%	98%	96%	99%	98%
Esfera Distrital (Poder Local)	8%	7%	5%	4%	4%	7%	11%	12%	3%	6%	4%	3%
Executivo Federal e Gestão Previdenciária	20%	14%	17%	22%	10%	18%	20%	19%	11%	15%	20%	13%
Investigação, Regulação e Controle de Estado	72%	75%	72%	75%	52%	74%	63%	82%	60%	60%	71%	65%
Poder Judiciário e Ministério Público	92%	91%	95%	97%	96%	95%	88%	88%	92%	87%	95%	92%
Poder Legislativo e Comissões	20%	12%	20%	24%	70%	14%	22%	19%	18%	21%	11%	13%

Período 07/09/2026 – 28/09/2026 - sem filtros
 nível=eixo; medida=penetração (%)
 Base atualizada em 30/09/2026 21:48 - agente ingestao-v1

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026; base atualizada em 29/09/2026. Penetração: conteúdos do veículo que citam o eixo divididos pelo total de conteúdos do caso no veículo.

4.2 TRÊS PADRÕES SE DESTACAM

NÚCLEO COMUM

92 a 99%

O eixo corporativo, que reúne o banco e seu controlador, aparece em 92% a 99% dos conteúdos de cada veículo, como esperado. O eixo Poder Judiciário e Ministério Público vem logo depois, de 87% a 97%.

CAMPOS POLÍTICOS PRÓXIMOS

21% e 22%

Na maioria dos veículos, os dois campos político-partidários têm penetração parecida. O Pleno News é o que menos cita os dois (21% e 22%).

ÊNFASES LOCAIS E LEGISLATIVAS

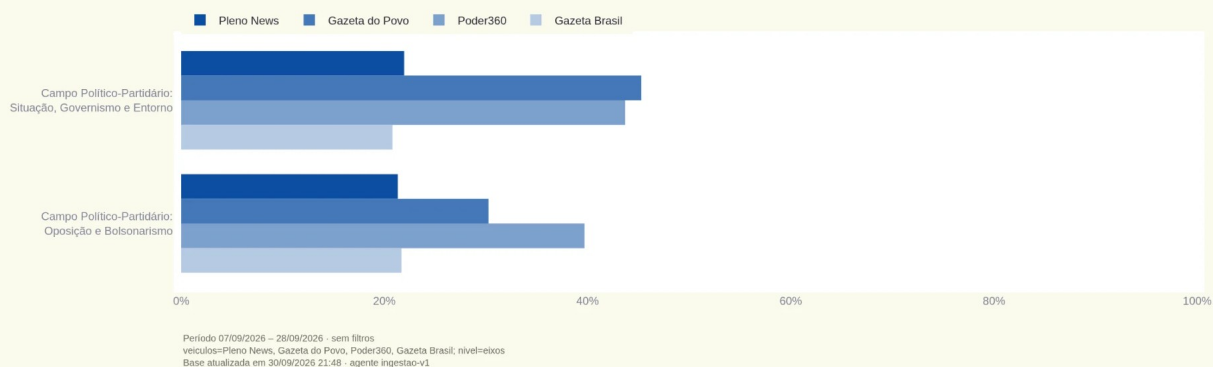
70%

O ND Mais cita o Poder Legislativo em 70% dos seus conteúdos, contra 11% a 24% nos demais. G1 (12%) e Correio Braziliense (11%) são os que mais citam a Esfera Distrital, contra 3% a 8% nos outros dez.

4.3 Os dois campos políticos nos veículos que mais priorizaram o caso

Quando consideramos os portais com cobertura relativa mais intensa, isto é, que o caso do Banco Master ocupou mais de 20% das matérias do veículo no período, o cenário muda um pouco, com a Gazeta do Povo mencionando muito mais a Situação, Governo e Entorno do que Bolsonarismo e Oposição.

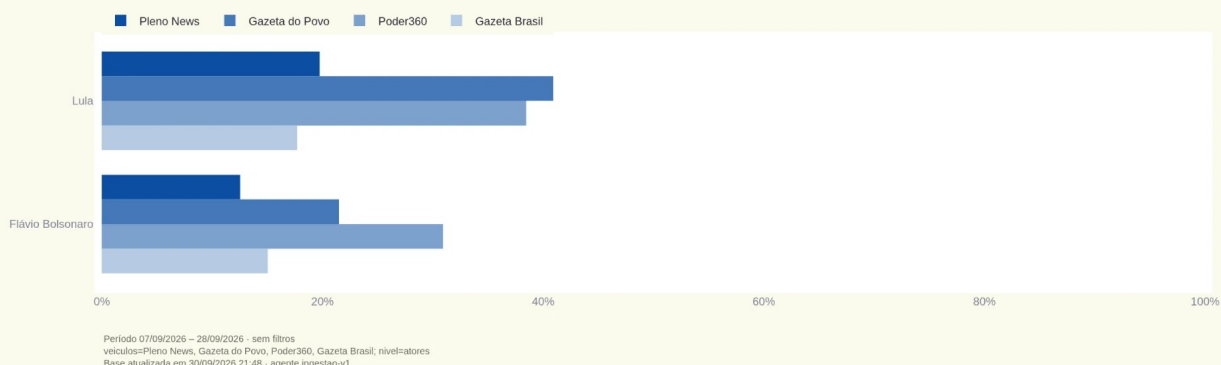
Figura 12. Penetração dos dois campos político-partidários nos quatro veículos de maior incidência



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Veículos em que o caso ocupou mais de 20% da produção; período de 07/09/2026 a 28/09/2026; base atualizada em 29/09/2026.

Também é possível visualizar diretamente a menção de atores entre os portais. Foi considerada a penetração individual de atores e instituições na cobertura de cada veículo, entendida como a proporção de matérias sobre o caso em que determinado ator é mencionado, independentemente do número de vezes em que seu nome aparece dentro de uma mesma notícia.

Figura 13. Penetração de Lula e de Flávio Bolsonaro nos quatro veículos de maior incidência



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026; base atualizada em 29/09/2026.

Além da taxa de penetração, utilizamos o z-score para identificar em quais veículos a presença de cada ator se afasta do padrão observado entre os 12 portais analisados: valores positivos indicam presença acima da média daquele ator, valores negativos indicam presença abaixo, e desvios mais elevados em módulo sinalizam casos que merecem atenção analítica. Esses resultados devem ser lidos como diferenças relativas de presença entre veículos, e não como prova isolada de preferência editorial ou enquadramento específico. Destaca-se que, nessa visualização, só trabalhamos com os 12 veículos com maior produção. Dois dados de destaque incidem nas discussões político-eleitorais:

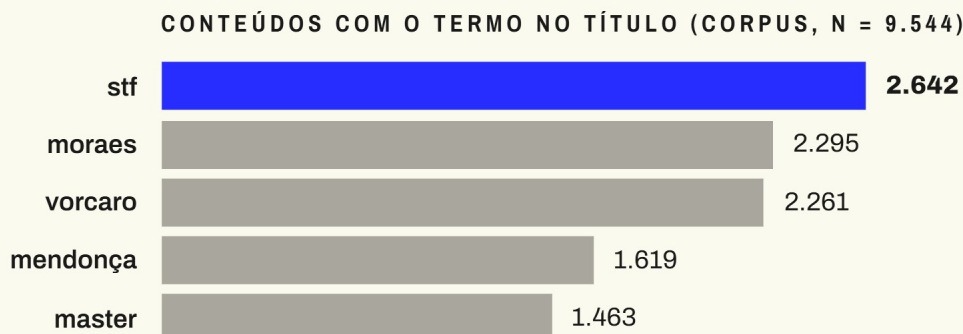
- Lula e Flávio Bolsonaro são mencionados muito abaixo dos índices médios pelo Pleno News;
- Lulinha é mencionado muito acima dos índices médios pela Gazeta do Povo;

Em comparação, temos outras possibilidades de análise. No campo político, considerando Lula e Flávio Bolsonaro, há uma variação expressiva de menções. É preciso ponderar, contudo, que Lula opera tanto como chefe de Estado, como candidato à reeleição. Nos portais com maior espaço relativo de cobertura do caso, temos que, com exceção da Gazeta Brasil, Lula figura como um ator com presença bem mais expressiva do que Flávio Bolsonaro. A maior disparidade é observada na Gazeta do Povo, com uma distância de 19,4 pontos percentuais.

4.4 O vocabulário dos títulos

O termo mais frequente nos títulos é "stf", à frente de "moraes", "vorcaro" e "mendonça". O nome do banco, "master", vem em quinto lugar.

Figura 14. "stf" é o termo mais frequente nos títulos, à frente dos nomes do banqueiro e do banco



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel. Títulos dos conteúdos de 07/09/2026 a 28/09/2026 (n = 9.544); base atualizada em 29/09/2026. Gráfico elaborado com auxílio de inteligência artificial (Claude, Anthropic).

4.4 O VOCABULÁRIO DOS TÍTULOS (CONTINUAÇÃO)

Entre os pares de palavras, "caso master" (621 títulos) e "crise stf" (421 títulos), "dark horse" (419 títulos) e "flávio bolsonaro" (413 títulos) são os mais frequentes do período. Para nomes de pessoas, o bigrama é mais seguro do que a palavra isolada: "flávio", por exemplo, pode se referir tanto a Flávio Bolsonaro quanto ao ministro Flávio Dino.

4.5 As narrativas

O Monitor reuniu 6.842 conteúdos (71,7% do corpus) em 559 narrativas. As seis maiores tratam de decisões e disputas no Supremo, e o capítulo 5 mostra como cada uma se divide entre conteúdos estruturantes e tangenciais.

391

conteúdos na maior
narrativa do período

MANCHETE QUE DÁ NOME À NARRATIVA

**"DIVISÃO NO STF PODE TORNAR CÁRMEN
LÚCIA VOTO DECISIVO EM CASO DE MORAES"**

4.6 Quatro redações em detalhe

Quatro veículos de maior volume, de três regiões, mostram como as coberturas variam fora do eixo Rio-São Paulo.

BRASÍLIA, DF

Correio Braziliense

Publicou 441 conteúdos, com 9,35% de sua produção. Com o G1, é o veículo de maior volume que mais cita a Esfera Distrital (11%), eixo que reúne Governo do DF, Ibaneis Rocha e BRB. O enquadramento é metade/metade: tangencial em 51% contra 49% estruturante nos conteúdos.

CURITIBA, PR

Gazeta do Povo

Publicou 572 conteúdos, 22,90% de sua produção no período. Usa o caso como pano de fundo acima da média (55,4% de tangenciais) e cita o Executivo Federal e Gestão Previdenciária em 21,9% dos conteúdos, contra 17,1% no corpus.

RECIFE, PE

Folha PE

Publicou 512 conteúdos, 13,09% de sua produção. Cita o eixo Judiciário em 95% dos conteúdos e divide a atenção entre Situação (40%) e Oposição (36%). A cobertura é levemente mais estruturante com 53,1% contra 46,9% de conteúdos tangenciais.

FLORIANÓPOLIS, SC

ND Mais

Publicou 515 conteúdos, 11,95% de sua produção. Cita o Poder Legislativo em 70% dos conteúdos e está entre os que mais usam o caso como pano de fundo (64,9% de tangenciais, n = 476).

O CASO COMO REPERTÓRIO

O caso é tratado como acontecimento principal ou como repertório para explicar outros acontecimentos? Nem todo conteúdo que menciona o caso Banco Master é sobre o caso. Para separar essas situações, cada conteúdo recebe uma classificação de centralidade: é estruturante quando o fato noticiado só existe por causa do caso, e tangencial quando o fato é outro e o caso aparece como contexto. Tangencial, portanto, não significa superficial: significa que o caso serviu de repertório para explicar outro acontecimento.

5.1 Uma cobertura dividida ao meio

Dos 9.541 conteúdos classificados, 4.698 (49,2%) são estruturantes e 4.843 (50,8%) são tangenciais (Figura 1). Entre os tangenciais, 154 aguardam revisão humana; sem eles, a divisão fica em 4.698 a 4.689, um empate.

5.2 O Supremo no centro do caso

Para entender o que ocupa cada metade, comparamos a penetração dos atores nos dois grupos, isto é, a proporção de conteúdos de cada grupo que cita cada ator. Os números indicam presença, e não papel. O STF não é um desdobramento, e sim parte do núcleo do caso: aparece em 91,3% dos conteúdos estruturantes ($n = 4.698$) e em 84,5% dos tangenciais ($n = 4.689$). Quebras de sigilo, acesso a provas e julgamentos passam pelo tribunal. Por isso, o noticiário sobre o Supremo é, em grande parte, noticiário sobre o próprio caso.

91,3%

dos conteúdos estruturantes citam o STF ($n = 4.698$)

84,5%

dos conteúdos tangenciais citam o STF ($n = 4.689$)

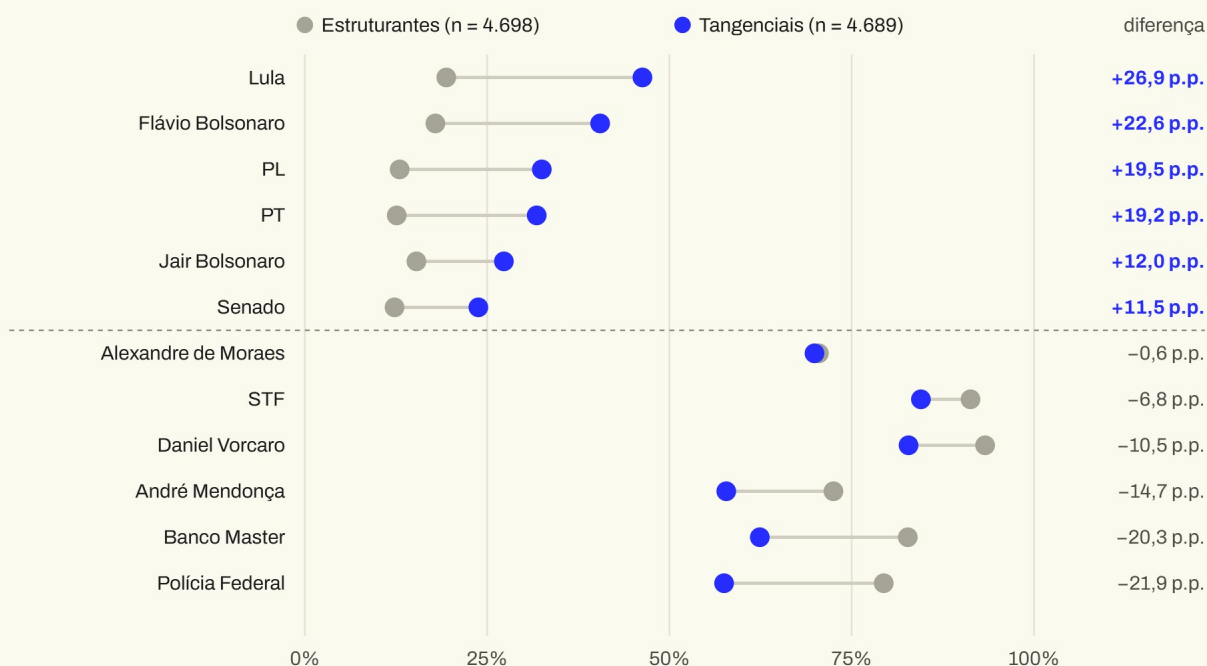
5.3 A política como pano de fundo

O que leva o caso para o pano de fundo é a política. Os atores do Campo Político-Partidário ganham espaço nos conteúdos tangenciais, enquanto o Banco, a Polícia Federal e André Mendonça se concentram nos estruturantes.

Figura 15. Atores do campo político ganham espaço nos conteúdos tangenciais

Atores do campo político ganham espaço nos conteúdos tangenciais

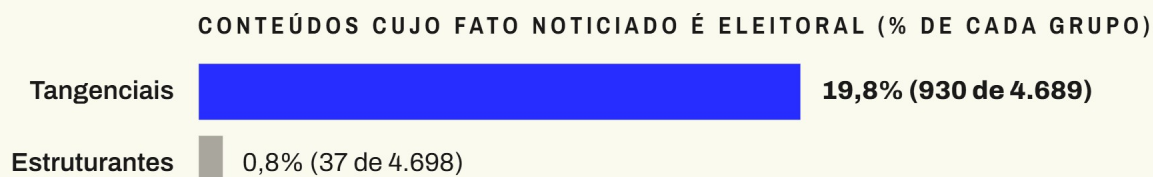
Penetração: % dos conteúdos de cada grupo que citam o ator



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), planilha de apoio, aba Atores. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026, sem os 154 tangenciais por regra (n = 9.387); Gráfico elaborado com auxílio de inteligência artificial (Claude, Anthropic).

A presença de políticos, sozinha, não torna um conteúdo eleitoral, até porque Lula atua tanto como chefe de Estado quanto como candidato à reeleição. Por isso, olhamos também o fato noticiado registrado pelo agente. Em 930 dos 4.689 tangenciais (19,8%), esse fato é eleitoral: campanhas, candidaturas, pesquisas e alianças. Entre os estruturantes, são 37 de 4.698 (0,8%). Quase todo o noticiário eleitoral que menciona o caso (96,2% de 967 conteúdos) o trata como pano de fundo.

Figura 16. Quase todo o noticiário eleitoral que cita o caso o trata como pano de fundo



Dos 967 conteúdos com fato eleitoral, 930 (96,2%) são tangenciais.

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), planilha de apoio. Conteúdos classificados de 07/09/2026 a 28/09/2026, sem os 154 tangenciais por regra (n = 9.387). Fato eleitoral identificado por termos (eleitor, eleição, candidato, campanha, pesquisa de intenção, chapa, palanque, segundo turno) na descrição do fato feita pelo agente; essa descrição está disponível em 90% dos conteúdos da base, então o número é uma aproximação. Gráfico elaborado com auxílio de inteligência artificial (Claude, Anthropic).

5.4 Os veículos e a chave política

Para agrupar os veículos, consideramos a penetração do Campo Político-Partidário, que reúne os eixos Situação, Governismo e Entorno e Oposição e Bolsonarismo (Quadro 1). Os dois eixos são somados: o conteúdo conta uma vez se cita qualquer ator de um deles. Entram os 27 veículos com pelo menos 100 conteúdos, que somam 92,1% do corpus.

O índice de cada veículo advém da proporção da presença do Campo Político-Partidário no veículo específico, que é dividida pela penetração do campo no corpus inteiro (49,7%, $n = 9.544$). A presença vai de **31,4%** na Gazeta Brasil ($n = 226$) a **80,3%** na Tribuna do Norte ($n = 142$). Com uma margem convencional de **15%** em torno da média (índices de 0,85 a 1,15), os veículos formam três grupos.

Tabela 2. Veículos agrupados pela penetração do Campo Político-Partidário

PENETRAÇÃO DO CAMPO POLÍTICO-PARTIDÁRIO	VEÍCULOS	CONTEÚDOS (N)	% TANGENCIAL
Abaixo da média	Gazeta Brasil, GP1, Pleno News, iG, Gazetaweb, R7, CNN Brasil, Imirante	1.782	43,5%
Na média	Correio do Povo, A Tarde, Diário de Pernambuco, Veja, G1, O Liberal, ND Mais, Folha PE, Estadão, Correio Braziliense, Gazeta do Povo, Poder360, O Globo	5.758	51,8%
Acima da média	O Povo, Metrôpoles, Terra, A Gazeta, Carta Capital, Tribuna do Norte	1.107	54,6%

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), planilha de apoio. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026; veículos com pelo menos 100 conteúdos; conteúdos classificados, sem os 154 tangenciais por regra.

Os veículos com menor penetração política são também os que mais tratam o caso como assunto principal: 43,5% de conteúdos tangenciais, contra 51,8% e 54,6% nos outros dois grupos. A relação é moderada (correlação de 0,51 entre as duas medidas) e tem exceções:

Carta Capital, A Gazeta e Tribuna do Norte estão entre os de maior penetração política, mas ficam perto da média em conteúdos tangenciais.

Terra, O Povo e ND Mais têm as maiores parcelas tangenciais: 70,8% ($n = 120$), 65,3% ($n = 101$) e 64,9% ($n = 476$).

5.4 ALGUNS VEÍCULOS TAMBÉM SE DESTACAM EM OUTROS EIXOS

PODER LEGISLATIVO E COMISSÕES

Tribuna do Norte e ND Mais citam o eixo mais de três vezes a média do corpus.

ESFERA DISTRITAL (PODER LOCAL)

G1 e Correio Braziliense citam o eixo quase o dobro da média.

EXECUTIVO FEDERAL E GESTÃO PREVIDENCIÁRIA

Carta Capital, A Gazeta, O Povo e Gazeta do Povo ficam de 28% a 64% acima da média.

Esses resultados devem ser lidos como diferenças de atenção entre veículos, e não como alinhamento editorial: citar mais um ator não indica apoio nem oposição a ele. A comparação entre os dois eixos do Campo Político-Partidário, veículo a veículo, está nas seções 4.2 e 4.3.

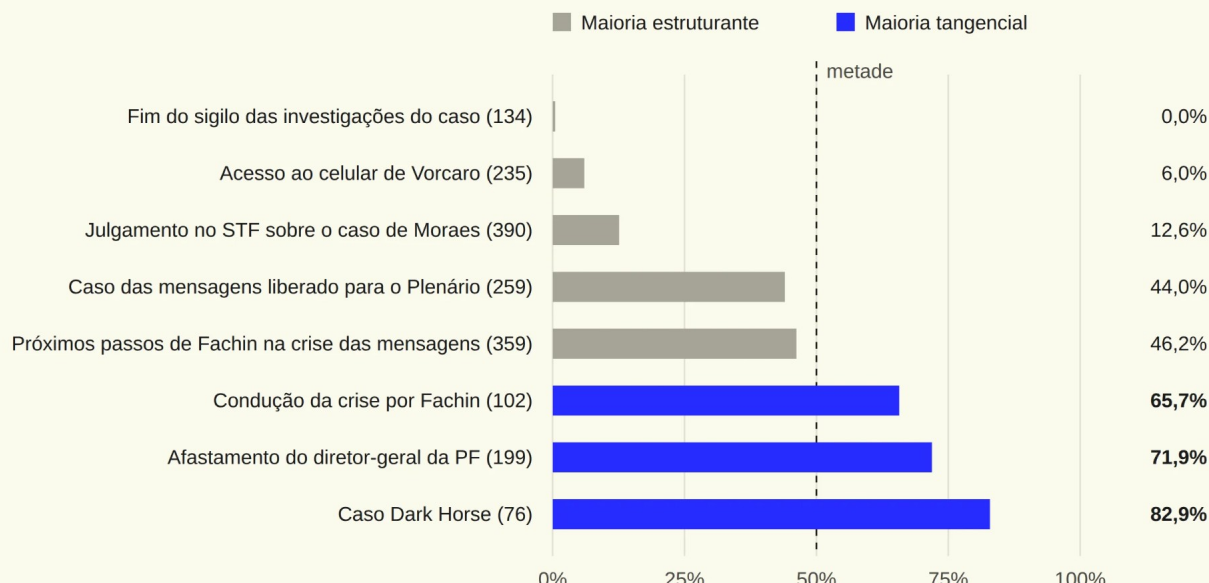
5.5 Processo e crise no Supremo

Dentro do Supremo, a linha passa entre o processo do caso e a crise que ele gerou. Para ver isso, olhamos as narrativas, isto é, os grupos de conteúdos que cobrem o mesmo acontecimento, e a parcela de conteúdos tangenciais em cada uma.

Figura 17. Atos do processo ficam no núcleo do caso; a crise entre ministros e PF, no pano de fundo

Atos do processo ficam no núcleo do caso; a crise entre ministros e PF, no pano de fundo

% de conteúdos tangenciais em cada narrativa (entre parênteses, o número de conteúdos)



Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), planilha de apoio, aba Narrativas. Período de 07/09/2026 a 28/09/2026, sem os tangenciais por regra; base atualizada em 30/09/2026. Entre parênteses, o número de conteúdos de cada narrativa.

Quanto mais o conteúdo trata das provas e do julgamento do caso, mais estruturante ele é. Quanto mais trata da disputa entre ministros e Polícia Federal, mais tangencial. A crise das mensagens do celular de Daniel Vorcaro fica no meio. O caso Dark Horse, investigação sobre a produtora do filme a respeito de Jair Bolsonaro, é o desdobramento mais distante do núcleo do caso. Medir o caso só pelos conteúdos estruturantes subestimaria seu peso, porque metade de sua presença no noticiário está nos desdobramentos.

5.6 A centralidade semana a semana

O capítulo 2 mostrou que a pauta mudou a cada semana: das provas e do sigilo para o julgamento no STF e, depois, para a PGR, o Senado e a eleição. A Tabela 3 organiza a comparação da centralidade entre as três semanas.

Tabela 3. Centralidade dos conteúdos por semana

SEMANA	CONTEÚDOS	ESTRUTURANTES	TANGENCIAIS
Semana 1 · 07 a 13/09	3.839	1.886 (49,1%)	1.953 (50,9%)
Semana 2 · 14 a 20/09	3.527	1.869 (53,0%)	1.656 (47,0%)
Semana 3 · 21 a 28/09	2.178	943 (43,3%)	1.235 (56,7%)
Período completo	9.544	4.698 (49,2%)	4.843 (50,8%)

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB), painel e planilha de apoio. Percentuais sobre os conteúdos classificados de cada semana; no período completo, $n = 9.541$.

A semana 2, do julgamento no STF, é a única com maioria de conteúdos estruturantes (53,0%). Na semana 3, quando PGR, Senado e candidatos ganham espaço nos títulos, a parcela tangencial chega a 56,7%, a maior das três.

EM SÍNTESE

O caso Banco Master vira pano de fundo em duas direções: a disputa política e eleitoral e a crise institucional entre ministros do STF e a Polícia Federal. O processo judicial, mesmo correndo no Supremo, é tratado como o próprio caso. Medir o caso só pelos conteúdos estruturantes subestimaria seu peso, porque metade de sua presença no noticiário está nos desdobramentos.

O QUE O PILOTO MOSTRA

O caso Banco Master foi, ao mesmo tempo, acontecimento e repertório. Metade dos 9.541 conteúdos classificados o trata como assunto principal; a outra metade o usa como pano de fundo para explicar outros fatos, sobretudo a disputa eleitoral e a crise entre ministros do STF e a Polícia Federal.

6.1 Sobre a cobertura

Quando

A cobertura se concentrou em poucos dias: 11/09 e 15/09 somaram 24,0% do corpus. Na terceira semana, a média diária caiu à metade da primeira (de 548 para 272 conteúdos), enquanto PGR, Senado e candidatos ganhavam espaço nos títulos.

Quem

Volume e prioridade apontam para veículos diferentes. O Globo liderou em número de conteúdos (834); o Pleno News, na parcela da própria produção dedicada ao caso (29,87%). O critério de incidência também amplia o mapa da cobertura para além de Rio, São Paulo e Brasília.

Sobre quem e sobre o quê

Daniel Vorcaro (87,7%) e o STF (87,4%) aparecem em quase todos os conteúdos, e "stf" é o termo mais frequente nos títulos. O Supremo não é um desvio da pauta: é parte do núcleo do caso, onde correm sigilo, provas e julgamentos. Entre os campos políticos, a presença é próxima na maioria das redações de maior volume.

Acontecimento ou pano de fundo

O processo judicial é tratado como o próprio caso: o STF aparece em 91,3% dos conteúdos estruturantes. Já a política e a crise institucional levam o caso para o pano de fundo, e 96,2% do noticiário eleitoral que o menciona o trata dessa forma. Medir um caso apenas pelos conteúdos em que ele é o assunto principal subestima seu peso no noticiário. Na reta final da eleição, é pelos desdobramentos, mais do que pelo processo, que o caso chega ao noticiário eleitoral.

6.2 Sobre o método

O Monitor foi desenhado para ser auditável. Cada classificação de centralidade registra a justificativa do agente e o trecho do conteúdo que a sustenta, e as planilhas de evidência podem ser exportadas integralmente. A versão das instruções do agente usada nesta edição (prompt-v0.3.3) está disponível no painel. Assim, quando discordamos de uma classificação podemos verificar, conteúdo a conteúdo, em que ela se apoiou.

O piloto também deixou claros seus limites. A concordância entre agente e equipe foi de 80% na amostra de validação (16 de 20), e 154 conteúdos ainda aguardam revisão humana. A análise lexical considera só os títulos, e o corpus reúne apenas conteúdos publicados em sites. Por isso, os resultados de centralidade devem ser lidos como tendências do conjunto.

PARA AS PRÓXIMAS EDIÇÕES

O piloto indica pontos a aprimorar: ampliar a amostra de validação humana, concluir a revisão dos conteúdos pendentes, revisar o cálculo de dias de pico, acompanhar a centralidade ao longo do tempo e estender a cobertura a todos os estados e ao Distrito Federal.

6.3 Por que isso importa

O piloto mostra que é possível acompanhar, com dados verificáveis e em tempo próximo ao dos acontecimentos, como a imprensa distribui atenção a uma crise de interesse público. O mesmo método pode ser aplicado a outras pautas da esfera pública, da desinformação climática aos debates eleitorais. Ferramentas auditáveis permitem que jornalistas, pesquisadoras/es e a sociedade discutam o ecossistema de informação a partir de evidências, e não de impressões.

MEDIR UM CASO APENAS PELOS CONTEÚDOS EM QUE ELE É O ASSUNTO PRINCIPAL SUBESTIMA SEU PESO NO NOTICIÁRIO.

O piloto também deixou claros seus limites. A concordância entre agente e equipe foi de 60% na amostra de validação (16 de 20), e 154 conteúdos ainda aguardam revisão humana. A análise lexical considera só os títulos, e o corpus reúne apenas conteúdos publicados em sites. Por isso, os resultados de centralidade devem ser lidos como tendências do conjunto.

VEÍCULOS MONITORADOS

O Monitor acompanhou 56 veículos no período de 07/09/2026 a 28/09/2026. Destes, 51 publicaram ao menos um conteúdo sobre o caso. Os cinco com zero conteúdo não tiveram conteúdo identificado no período, o que não indica silenciamento.

VEÍCULO	SITE	N
A Crítica	acritica.com	15
A Gazeta	agazeta.com.br	153
A Gazeta do Acre	agazetadoacre.com	2
A Tarde	atarde.com.br	161
AC24Horas	ac24horas.com	88
Agora RN	agorarn.com.br	97
Blog do Marcos da Silva	blogdomarcosilva.com.br	0
Brasil de Fato	brasildefato.com.br	39
Cada Minuto	cadaminuto.com.br	3
Campo Grande News	campograndenews.com.br	22
Carta Capital	cartacapital.com.br	253
CN7	cn7.com.br	13
CNN Brasil	cnnbrasil.com.br	356
Correio 24 Horas	correio24horas.com.br	32

VEÍCULO	SITE	N
Correio Brasileiro	correiobrasiliense.com.br	441
Correio do Povo	correiodopovo.com.br	250
De Fato Online	defatoonline.com.br	6
Diário de Pernambuco	diariodepernambuco.com.br	225
Diário do Nordeste	diariodonordeste.verdesmares.com.br	65
Diário do Rio	diariodorio.com	9
DOL	dol.com.br	55
Dourados News	douradosnews.com.br	60
Estadão	estadao.com.br	602
Extra	extra.globo.com	47
Folha PE	folhape.com.br	512
G1	g1.globo.com	440
Gazeta Brasil	gazetabrasil.com.br	226
Gazeta do Povo	gazetadopovo.com.br	572

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA

Veículos monitorados, de Gazetaweb a Veja

VEÍCULO	SITE	N	VEÍCULO	SITE	N
Gazetaweb	gazetaweb.com	212	Pleno News	pleno.news	319
GP1	gp1.com.br	173	Poder360	poder360.com.br	650
iG	ig.com.br	167	Portal Novo Norte	portalnovernorte.com.br	0
Imirante	imirante.com	109	R7	r7.com	239
Jornal da Paraíba	jornaldaparaiba.com.br	11	Roma News	romanews.com.br	0
Jornal de Brasília	jornaldebrasil.com.br	36	Rondônia Agora	rondoniagora.com	3
Jornal Opção	jornalopcao.com.br	85	Só Notícias	sonoticias.com.br	1
Mais Goiás	maisgoias.com.br	9	Terra	terra.com.br	122
Metrópoles	metropoles.com	358	Tribuna de Minas	tribunademinas.com.br	29
Mídia News	midianews.com.br	0	Tribuna do Norte	tribunadonorte.com.br	142
ND Mais	ndmais.com.br	515	Tribuna do Paraná	tribunapr.com.br	21
O Globo	oglobo.globo.com	834	UOL	uol.com.br	3
O Liberal	oliberal.com	248	Veja	veja.abril.com.br	411
O Povo	opovo.com.br	103	Valor Econômico (erro de raspagem)	valor.globo.com	0

TOTAL

56 veículos monitorados · 51 com conteúdo · **9.544** conteúdos

Fonte: Monitor de Cobertura (SGBR e LabLivre/UnB). Sites extraídos dos endereços dos conteúdos na base exportada. n = conteúdos sobre o caso no período; em cinza, veículos sem conteúdo identificado.

TERMOS DO PRÉ-FILTRO

Os termos são separados conforme sua função. Termos contextuais não recuperam conteúdos sozinhos: servem para caracterizar ou reforçar a recuperação de textos já conectados ao caso. Nomes políticos também não acionam o corpus sem coocorrência com sinais do Banco Master. A expressão “Master” isolada não é usada sem regra de coocorrência.

FUNÇÃO	TERMOS INICIAIS
Núcleo de recuperação Recupera conteúdos diretamente.	Banco Master Grupo Master Daniel Vercaro Vercaro Banco Máxima
Instituições e relações do caso Só conta junto com sinais do caso.	BRB Banco de Brasília Banco Central FGC Fundo Garantidor de Créditos
Dimensão financeira e regulatória Só conta junto com sinais do caso.	CDB liquidez carteira de crédito intervenção liquidação investidores credores
Dimensão política Só conta em coocorrência com sinais do Banco Master.	Flávio Bolsonaro Jair Bolsonaro Bolsonaro bolsonarismo Lula governo Lula governo federal PT oposição eleição eleitoral campanha
Dimensão institucional e judicial Só conta junto com sinais do caso.	Polícia Federal Ministério Público STF Congresso Senado CPI investigação processo fraude
Ruídos a excluir Excluídos da coleta.	Mastercard MasterChef mestrado/master torneios “Masters” chave master banco de dados

☒ aciona o corpus
☐ só com sinais do caso
☐ excluído

Depois da primeira coleta, a equipe revisará títulos, falsos positivos e falsos negativos para ampliar ou reduzir a lista.



MONITOR DE COBERTURA

O caso Banco Master no radar da mídia no período pré-eleitoral

07 A 28/09/2026 · RELATÓRIO PILOTO · OUTUBRO DE 2026

DESENVOLVIDO POR

